

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS — CEPAGRO

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

**PROGNÓSTICO DA
PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PARA 1983 NO
CENTRO-SUL E RONDÔNIA
(REGIÕES SUL, SUDESTE, CENTRO-OESTE E NORTE)**

(SITUAÇÃO EM DEZEMBRO / 82)

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias

N O T A P R E V I A

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68.678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Chefe da Assessoria de Planejamento e Projetos Especiais, do IBGE.

Comprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, consistente de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer ao final de cada ano civil as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do Decreto nº 74.084 de 20 de maio de 1974 que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatística.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13/04/73, pre-

sididos e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatística do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, EMATER, CEPA, CFP, Secretarias de Agricultura, Secretarias de Planejamento, estaduais, e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação, os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente a assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) - instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entidades privadas do setor agropecuário, contando, no momento, com um total de 531 colegiados;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) - instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenadas de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes às formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo, já somando um montante de 1 365 grupamentos, espalhados por todo o País.

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE -, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO -, divulga as estimativas levantadas especificamente durante o mês de dezembro de 1982, objetivando conhecer as tendências de algumas safras agrícolas no Centro-Sul e Rondônia (Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e Norte), através da pesquisa LEVAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA, o que nos trará indicações que permitem o estabelecimento do Prognóstico da Produção Agrícola para 1983, nesta vasta área brasileira, cujas informações são da responsabilidade do Departamento de Estatísticas Agropecuárias - SUESP - DT.

2. Os produtos pesquisados estão representados pelas 13 (treze) culturas de maior expressão para a economia primária do País, a saber:

- | | |
|------------------------------|--------------|
| 1. Algodão herbáceo | 8. Fumo |
| 2. Amendoim (1ª safra) | 9. Mamona |
| 3. Arroz | 10. Mandioca |
| 4. Batata-inglesa (1ª safra) | 11. Milho |
| 5. Cana-de-açúcar | 12. Soja |
| 6. Cebola | 13. Tomate |
| 7. Feijão (1ª safra) | |

3. Neste mês o acompanhamento das culturas em pauta, apresenta alguns ajustes estatísticos inseridos nas tabelas preparadas a nível de Grandes Regiões e Unidades da Federação para as variáveis área, produção e rendimento médio, fornecendo, inclusive, comparabilidades entre os dados dez/nov.

4. Finalmente um relatório sucinto onde são justificadas as flutuações porventura encontradas em cada produto pesquisado.

SUMÁRIO

Nota prévia	I
Apresentação	III
Tabelas	
Área plantada no Centro-Sul e Rondônia	
Confronto das safras de 1982 e 1983	3
Área, produção e rendimento médio no Centro-Sul e Rondônia	
Confronto das safras de 1982 e 1983	4
Área plantada, produção e rendimento médio - previsão para 1983	
Confronto das estimativas novembro - dezembro	5

TABELAS

<u>PRODUTOS</u>	<u>(nível de Grandes Regiões e Unidades da Federação) Área, produção e rendimento médio</u>	<u>RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS</u>
1. Algodão herbáceo	6	19
2. Amendoim (1 ^a safra)	7	19
3. Arroz	8	20
4. Batata-inglesa (1 ^a safra)	9	20
5. Cana-de-açúcar	10	21
6. Cebola	11	21
7. Feijão (1 ^a safra)	12	21
8. Fumo	13	22
9. Mamona	14	23
10. Mandioca	15	23
11. Milho	16	23
12. Soja	17	23
13. Tomate	18	24

TABELAS DE RESULTADOS
E
RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS

CONVENÇÕES

- quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado
- z quando o dado for rigorosamente zero
- ... quando não se dispuser do dado

ÁREA PLANTADA NO CENTRO-SUL E RONDÔNIA
CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1982 E 1983

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA PLANTADA (ha)		
	Safra de 1982	Safra de 1983	% 83/82
Algodão herbáceo	872 161	932 205	6,88
Amendoim (em casca) 1ª safra	166 057	133 765	-19,45
Arroz (em casca)	4 404 030	4 126 957	-6,29
Batata-inglesa - 1ª safra	107 139	103 285	-3,60
Caná-de-açúcar	(1) 2 046 567	(1) 2 059 502	0,63
Cebola	54 903	56 101	2,18
Feijão (em grão) - 1ª safra	1 967 182	1 669 803	-15,12
Fumo (em folhas)	203 510	220 021	8,11
Mamona (em bagas)	65 773	68 176	3,65
Mandioca	(1) 547 950	(1) 532 422	-2,83
Milho (em grão)	9 764 177	9 161 433	-6,17
Soja (em grão)	8 291 104	8 397 508	1,28
Tomate	39 228	38 803	-1,08

(1) - Área plantada é destinada à colheita.

ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO NO CENTRO-SUL E RONDÔNIA

CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1982 E 1983

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	Colhida em 1982	Plantada ou a plantar em 1983	% 83/82	Obtida em 1982	Esperada em 1983	% 83/82	Obtido em 1982	Esperado em 1983	% 83/82
Algodão herbáceo	871 881	932 205	6,92	1 481 693	1 593 092	7,52	1 699	1 709	0,59
Amendoim (em casca) - 1ª safra...	152 654	133 765	-12,37	237 063	216 777	-8,56	1 553	1 621	4,38
Arroz (em casca)	4 274 861	4 126 957	-3,46	7 520 535	7 462 729	-0,77	1 759	1 808	2,79
Batata-inglesa - 1ª safra	107 393	103 285	-3,83	1 276 188	1 138 303	-10,80	11 883	11 021	-7,25
Cana-de-açúcar	1 948 470	(1) 2 059 502	5,70	128 192 900	133 078 632	3,81	65 792	64 617	-1,79
Cebola	52 638	56 101	6,58	567 117	601 360	6,04	10 774	10 719	-0,51
Feijão (em grãos)- 1ª safra	1 913 300	1 669 803	-12,73	1 344 501	1 022 641	-23,94	703	612	-12,94
Fumo (em folhas)	201 492	220 021	9,20	324 785	339 400	4,50	1 612	1 543	-4,28
Mamona (em bagas)	62 095	68 176	9,79	82 000	89 056	8,60	1 321	1 306	-1,14
Mandioca	532 586	(1) 532 422	-0,03	8 127 294	8 308 087	2,22	15 260	15 604	2,25
Milho (em grãos).....	9 691 021	9 161 433	-5,46	20 554 774	20 723 917	0,82	2 121	2 262	6,65
Soja (em grãos)	8 200 921	8 397 508	2,40	12 834 174	14 769 701	15,08	1 565	1 759	12,40
Tomate	38 627	38 803	0,46	1 319 307	1 232 682	-6,57	34 155	31 768	-6,99

(1) Área plantada e destinada à colheita.

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1983
CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
Algodão herbáceo	890 435	932 205	4,69	1 541 337	1 593 092	3,36	1 731	1 709	-1,27
Amendoim (em casca) - 1ª safra .	133 852	133 765	-0,06	219 345	216 777	-1,17	1 639	1 621	-1,10
Arroz (em casca)	4 141 035	4 126 957	-0,34	7 415 797	7 462 729	0,63	1 791	1 808	0,95
Batata-inglesa - 1ª safra	103 339	103 285	-0,05	1 145 683	1 138 303	-0,64	11 087	11 021	-0,60
Cana-de-açúcar	1 997 328	2 059 502	3,11	123 569 847	133 078 632	7,70	61 868	64 617	4,44
Cebola	56 075	56 101	0,05	612 899	601 360	-1,88	10 930	10 719	-1,93
Feijão (em grãos)- 1ª safra	1 761 451	1 669 803	-5,20	1 201 272	1 022 641	-14,87	682	612	-10,26
Fumo (em folhas)	218 409	220 021	0,74	338 089	339 400	0,39	1 548	1 543	-0,32
Mamona (em bagas)	68 176	68 176	Z	89 056	89 056	Z	1 306	1 306	Z
Mandioca	530 088	532 422	0,44	8 313 403	8 308 087	-0,06	15 683	15 604	-0,50
Milho (em grãos).....	9 540 963	9 161 433	-3,98	20 855 004	20 723 917	-0,63	2 186	2 262	3,48
Soja (em grãos).....	8 254 176	8 397 508	1,74	14 340 248	14 769 701	2,99	1 737	1 759	1,27
Tomate	39 305	38 803	-1,28	1 253 127	1 232 682	-1,63	31 882	31 768	-0,36

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1983

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO

ALGODÃO HERBÁCEO

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL	890 435	932 205	4,69	1 541 337	1 593 092	3,36	1 731	1 709	-1,27
SUDESTE									
Minas Gerais	88 426	88 426	Z	72 863	72 863	Z	824	824	Z
São Paulo	318 000	318 000	Z	553 700	553 700	Z	1 741	1 741	Z
SUL									
Paraná	410 000	445 000	8,54	800 000	830 000	3,75	1 951	1 865	-4,41
CENTRO-OESTE									
Mato Grosso do Sul	41 500	41 500	Z	66 400	66 400	Z	1 600	1 600	Z
Mato Grosso	4 509	4 509	Z	4 414	4 414	Z	979	979	Z
Goiás	28 000	34 770	24,18	43 960	65 715	49,49	1 570	1 890	20,38

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1983
 CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO
 AMENDOIM (em casca) - (1ª safra)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU A PLANTAF (na)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL	133 852	133 765	-0,06	219 345	216 777	-1,17	1 639	1 621	-1,10
4 SUDESTE									
São Paulo	100 000	100 000	Z	168 900	168 900	Z	1 689	1 689	Z
SUL									
Paraná	22 000	22 000	Z	35 200	33 000	-6,25	1 600	1 500	-6,25
Rio Grande do Sul	6 489	6 500	0,17	6 714	6 495	-3,26	1 035	999	-3,48
CENTRO-OESTE									
Mato Grosso do Sul	5 000	5 000	Z	8 000	8 000	Z	1 600	1 600	Z
Mato Grosso	203	203	Z	267	267	Z	1 315	1 315	Z
Goiás	160	62	-61,25	264	115	-56,44	1 650	1 855	12,42

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1983

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL	4 141 035	4 126 957	-0,34	7 415 797	7 462 729	0,63	1 791	1 808	0,95
SUDESTE									
Minas Gerais	540 709	530 935	-1,81	659 665	759 327	15,11	1 220	1 430	17,21
Espírito Santo	29 256	28 743	-1,75	78 187	73 362	-6,17	2 673	2 553	-4,49
Rio de Janeiro	31 587	31 587	Z	91 602	91 602	Z	2 900	2 900	Z
São Paulo	309 000	309 000	Z	396 450	396 450	Z	1 283	1 283	Z
SUL									
Paraná	220 000	220 000	Z	330 000	330 000	Z	1 500	1 500	Z
Santa Catarina	148 605	148 605	Z	431 232	431 232	Z	2 902	2 902	Z
Rio Grande do Sul	640 444	646 315	0,92	2 682 958	2 524 417	-5,91	4 189	3 906	-6,76
CENTRO-OESTE									
Mato Grosso do Sul	300 000	300 000	Z	360 000	360 000	Z	1 200	1 200	Z
Mato Grosso	718 137	719 475	0,19	954 960	960 596	0,59	1 330	1 335	0,38
Goiás	1 080 000	1 069 000	-1,02	1 260 000	1 365 000	8,33	1 167	1 277	9,43
Distrito Federal	17 109	17 109	Z	19 538	19 538	Z	1 142	1 142	Z
NORTE									
Rondônia	106 188	106 188	Z	151 205	151 205	Z	1 424	1 424	Z

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1983
 CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO
 BATATA-INGLESA (1ª safra)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL	103 339	103 285	-0,05	1 145 683	1 138 303	-0,64	11 087	11 021	-0,60
SUDESTE									
Minas Gerais	19 949	17 868	-10,43	280 104	301 269	7,56	14 041	16 861	20,08
Espírito Santo	328	333	1,52	3 651	3 488	-4,46	11 131	10 474	-5,90
Rio de Janeiro	194	194	Z	1 746	1 746	Z	9 000	9 000	Z
São Paulo	11 490	11 490	Z	201 050	201 050	Z	17 498	17 498.	Z
SUL									
Paraná	28 000	30 000	7,14	336 000	315 000	-6,25	12 000	10 500	-12,50
Santa Catarina	13 093	13 093	Z	123 231	123 231	Z	9 412	9 412	Z
Rio Grande do Sul	30 285	30 307	0,07	199 901	192 519	-3,69	6 601	6 352	-3,77

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1983

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO

CANA-DE-AÇÚCAR

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (x 10 ³)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL	1 997 328	2 059 502	3,11	123 569 847	133 078 632	7,70	61 868	64 617	4,44
10 SUDESTE									
Minas Gerais	230 000	230 000	Z	10 126 670	10 126 670	Z	44 029	44 029	Z
Espírito Santo	30 908	30 862	-0,15	1 691 595	1 721 273	1,75	54 730	55 773	1,91
Rio de Janeiro	211 804	211 804	Z	10 378 396	10 378 396	Z	49 000	49 000	Z
São Paulo	1 266 200	1 324 400	4,60	86 001 600	95 356 800	10,88	67 921	72 000	6,01
SUL									
Paraná	110 000	110 000	Z	8 250 000	8 250 000	Z	75 000	75 000	Z
Santa Catarina	20 000	20 000	Z	1 100 000	1 100 000	Z	55 000	55 000	Z
Rio Grande do Sul	35 607	34 957	-1,83	862 725	856 281	-0,75	24 229	24 495	1,10
CENTRO-OESTE									
Mato Grosso do Sul	42 498	42 498	Z	2 146 469	2 146 469	Z	50 508	50 508	Z
Mato Grosso	21 041	21 081	0,19	1 220 982	1 224 003	0,25	58 029	58 062	0,06
Goiás	29 270	33 900	15,82	1 791 410	1 918 740	7,11	61 203	56 600	-7,52

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1983

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO

CEBOLA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA S/ A PLANTAR			PRODUÇÃO ESPERADA			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ná)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL	56 075	56 101	0,05	612 899	601 360	-1,88	10 930	10 719	-1,93
■									
SUDESTE									
Minas Gerais	1 200	1 200	Z	7 018	7 018	Z	5 848	5 848	Z
São Paulo	18 200	18 200	Z	280 020	280 020	Z	15 386	15 386	Z
SUL									
Paraná	4 250	4 250	Z	22 525	22 525	Z	5 300	5 300	Z
Santa Catarina	12 571	12 571	Z	137 416	125 710	-8,52	10 931	10 000	-8,52
Rio Grande do Sul	19 854	19 880	0,13	165 920	166 087	0,10	8 537	8 354	-2,14

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1983

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO

FEIJÃO (em grãos) (1ª safra)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA S. A. PLANTADA			PRODUÇÃO ESPERADA			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/na)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	%	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	%	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	%
TOTAL	1 761 451	1 669 803	-5,20	1 201 272	1 022 641	-14,87	682	612	-10,26
SUDESTE									
12 Minas Gerais	267 438	203 586	-23,88	124 481	94 830	-23,82	465	466	0,22
Espírito Santo	42 652	30 030	-29,59	24 326	11 404	-53,12	570	380	-33,33
Rio de Janeiro	9 188	10 048	9,36	5 788	6 338	9,50	630	631	0,16
São Paulo	264 300	264 300	Z	173 900	173 900	Z	658	658	Z
SUL									
Paraná	730 000	710 000	-2,74	483 260	390 500	-19,19	662	550	-16,92
Santa Catarina	270 000	270 000	Z	259 200	216 000	-16,67	960	800	-16,67
Rio Grande do Sul	149 821	153 787	2,65	116 860	116 212	-0,55	780	756	-3,08
CENTRO-OESTE									
Mato Grosso do Sul	18 500	18 500	Z	9 250	9 250	Z	500	500	Z
Mato Grosso	3 345	3 345	Z	1 111	1 111	Z	332	332	Z
Goiás	4 500	4 500	Z	2 070	2 070	Z	460	460	Z
Distrito Federal	1 707	1 707	Z	1 026	1 026	Z	601	601	Z

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1983
 CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO
 FUMO (em folhas)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL	218 409	220 021	0,74	338 089	339 400	0,39	1 548	1 543	-0,32
13 SUDESTE									
Minas Gerais	10 714	10 714	z	7 939	7 939	z	741	741	z
São Paulo	1 459	1 459	z	798	798	z	547	547	z
SUL									
Paraná	20 000	20 000	z	34 000	34 000	z	1 700	1 700	z
Santa Catarina	80 000	80 000	z	144 000	144 000	z	1 800	1 800	z
Rio Grande do Sul	104 514	106 126	1,54	150 291	151 602	0,87	1 438	1 429	-0,63
CENTRO-OESTE									
Mato Grosso	122	122	z	69	69	z	566	566	z
Goiás	1 600	1 600	z	992	992	z	620	620	z

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1983

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO + DEZEMBRO

MAMONA (em bagas)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA DE A PLANTAR (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL	68 176	68 176	z	89 056	89 056	z	1 306	1 306	z
4 Sudeste									
Minas Gerais	7 000	7 000	z	6 356	6 356	z	908	908	z
São Paulo	26 512	26 512	z	30 500	30 500	z	1 150	1 150	z
Sul									
Paraná	30 000	30 000	z	46 500	46 500	z	1 550	1 550	z
Centro-Oeste									
Mato Grosso do Sul	3 400	3 400	z	4 420	4 420	z	1 300	1 300	z
Mato Grosso	1 264	1 264	z	1 280	1 280	z	1 013	1 013	z

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1983

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR (ná)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ná)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL	530 088	532 422	0,44	8 313 403	8 308 087	-0,06	15 683	15 604	-0,50
SUDESTE									
15 Minas Gerais	85 000	85 000	Z	1 268 030	1 268 030	Z	14 918	14 918	Z
Espírito Santo	31 373	30 707	-2,12	551 797	539 981	-2,14	17 588	17 585	-0,02
Rio de Janeiro	12 589	12 589	Z	182 540	182 540	Z	14 500	14 500	Z
São Paulo	34 800	34 800	Z	718 650	718 650	Z	20 651	20 651	Z
SUL									
Paraná	64 000	67 000	4,69	1 300 000	1 306 500	0,50	20 313	19 500	-4,00
Santa Catarina	75 000	75 000	Z	1 200 000	1 200 000	Z	16 000	16 000	Z
Rio Grande do Sul	138 130	138 130	Z	1 698 999	1 698 999	Z	12 300	12 300	Z
CENTRO-OESTE									
Mato Grosso do Sul	17 506	17 506	Z	293 774	293 774	Z	16 781	16 781	Z
Mato Grosso	26 145	26 145	Z	392 175	392 175	Z	15 000	15 000	Z
Goiás	20 940	20 940	Z	295 254	295 254	Z	14 100	14 100	Z
Distrito Federal	352	352	Z	4 576	4 576	Z	13 000	13 000	Z
NORTE									
Rondônia	24 253	24 253	Z	407 608	407 608	Z	16 806	16 806	Z

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1983

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO

MILHO (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL	9 540 963	9 161 433	-3,98	20 855 004	20 723 917	-0,63	2 186	2 262	3,48
SUDESTE									
Minas Gerais	1 679 371	1 314 890	-21,70	2 947 444	2 549 756	-13,49	1 755	1 939	10,48
Espírito Santo	131 629	110 980	-15,69	234 008	161 799	-30,86	1 778	1 458	-18,00
Rio de Janeiro	46 661	46 661	z	65 325	65 325	z	1 400	1 400	z
São Paulo	1 264 000	1 264 000	z	2 964 100	2 964 100	z	2 345	2 345	z
SUL									
Paraná	2 300 000	2 300 000	z	5 750 000	5 750 000	z	2 500	2 500	z
Santa Catarina	1 100 000	1 100 000	z	2 860 000	2 860 000	z	2 600	2 600	z
Rio Grande do Sul	1 816 137	1 816 137	z	3 793 910	3 873 820	2,11	2 089	2 133	2,11
CENTRO-OESTE									
Mato Grosso do Sul	140 000	125 000	-10,71	252 000	225 000	-10,71	1 800	1 800	z
Mato Grosso	199 213	199 213	z	355 812	355 812	z	1 787	1 787	z
Goiás	760 000	780 600	2,71	1 474 400	1 760 300	19,39	1 940	2 255	16,24
Distrito Federal	2 182	2 182	z	3 412	3 412	z	1 564	1 564	z
NORTE									
Rondônia	101 770	101 770	z	154 593	154 593	z	1 519	1 519	z

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1983

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL	8 254 176	8 397 508	1,74	14 340 248	14 769 701	2,99	1 737	1 759	1,27
SUDESTE									
Minas Gerais	243 950	243 950	Z	440 487	440 487	Z	1 806	1 806	Z
São Paulo	516 000	516 000	Z	953 050	953 050	Z	1 847	1 847	Z
SUL									
Paraná	2 000 000	2 000 000	Z	4 400 000	4 400 000	Z	2 200	2 200	Z
Santa Catarina	426 000	426 000	Z	592 140	592 140	Z	1 390	1 390	Z
Rio Grande do Sul	3 515 450	3 619 972	2,97	5 157 165	5 411 858	4,94	1 467	1 495	1,91
CENTRO-OESTE									
Mato Grosso do Sul	950 000	950 000	Z	1 757 500	1 757 500	Z	1 850	1 850	Z
Mato Grosso	264 511	264 511	Z	501 086	501 086	Z	1 894	1 894	Z
Goiás	320 000	358 810	12,13	502 400	677 160	34,79	1 570	1 887	20,19
Distrito Federal	18 265	18 265	Z	36 420	36 420	Z	1 994	1 994	Z

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1983

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO

TOMATE

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL	39 305	38 803	-1,28	1 253 127	1 232 682	-1,63	31 882	31 768	-0,36
SUDESTE									
Minas Gerais	4 500	4 500	Z	147 276	147 276	Z	32 728	32 728	Z
Espírito Santo	929	996	7,21	45 157	47 398	4,96	49 685	47 588	-4,22
Rio de Janeiro	2 795	2 362	-15,49	128 570	108 652	-15,49	46 000	46 000	Z
São Paulo	23 500	23 500	Z	730 670	730 670	Z	31 092	31 092	Z
SUL									
Paraná	940	940	Z	42 300	42 300	Z	45 000	45 000	Z
Santa Catarina	1 400	1 400	Z	42 000	42 000	Z	30 000	30 000	Z
Rio Grande do Sul	3 504	3 368	-3,88	45 552	43 784	-3,88	13 000	13 000	Z
CENTRO-OESTE									
Mato Grosso do Sul	105	105	Z	3 030	3 030	Z	28 857	28 857	Z
Mato Grosso	94	94	Z	2 488	2 488	Z	26 468	26 468	Z
Goiás	1 350	1 350	Z	54 675	54 675	Z	40 500	40 500	Z
Distrito Federal	188	188	Z	10 409	10 409	Z	55 367	55 367	Z

1. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

A estimativa da área plantada e a plantar no Centro-Sul e Rondônia acusa neste mês um acréscimo de 4,69% quando comparada com a estimada no mês anterior, passando de 890 435 para 932 205 ha em decorrência dos acréscimos nas estimativas do Paraná e de Goiás.

De acordo com as informações obtidas junto a CAFÉ DO PARANÁ, que detém o monopólio das sementes, a superfície algodoeira plantada no Estado está maior 8,54% da estimada anteriormente pelas COREAS. As averiguções para se determinar a real extensão de área cultivada com a malvácea em cada região produtora prosseguem, porém, desde já se pode afirmar que foram semeados pelo menos 445 000 ha, conforme já era previsto no relatório anterior.

Em Goiás, a decisão da Empresa MAEDA S/A, maior produtora de algodão do Estado, de manter suas atividades nesse setor contribuiu para a expansão da área cultivada. Apesar das dificuldades atuais conhecidas, que limitaram a expansão da cultura como: alto custo dos insumos, dificuldades na comercialização da safra anterior, prejuízos ocorridos na fase de comercialização devido ao excesso de chuvas, o algodão herbáceo teve estimativas de área plantada corrigidas de 28 000 para 34 770 ha, isto é, 24,18%, maior que a informada no mês anterior.

Assim, procedidas as alterações temos que em uma área plantada e a plantar no Centro-Sul e Rondônia de 932 205 ha e rendimento médio esperado de 1 709 kg/ha menor 1,27% do estimado anteriormente, é esperada uma colheita de 1 593 092 t.

2. AMENDOIM (1ª safra)

O prognóstico do plantio para a safra do próximo ano, indica que a área decresceu 0,06% alcançando 133 765 ha. O rendimento médio desce 1,10% passando de 1 639 kg/ha em novembro, para 1 621 kg/ha no mês em tela, prevendo-se uma colheita prognosticada em 216 777 t. A queda de 1,17% na produção, relativamente ao mês findo, deve-se a diminuições ocorridas no Paraná (-6,25%), Rio Grande do Sul (-3,26%) e Goiás (-56,44%), sendo que, muito embora o percentual de baixa em Goiás, seja bastante acentuado, o Estado não contribui suficientemente, no reflexo de alterações a nível de Brasil.

Na Região Sul, os Estados prognosticados, Paraná e Rio Grande do Sul mostram produções de 33 000 t e 6 495 t, respectivamente. No Paraná, a área é mantida, quando comparada à informação do mês findo. As lavouras já estão em desenvolvimento vegetativo (20%), floração (50%), frutificação (20%) e o restante em maturação.

Em função da ocorrência de pragas e doenças e do desenvolvimento excessivo da parte vegetativa das plantas, já se espera uma menor produtividade.

Capinas, visando o controle das ervas daninhas e a operação amontoa, objetivando uma melhor frutificação, foram as práticas, mais observadas no período. Um número menor de vagens por pê, vem determinar desde já, uma produtividade menor. Há perspectiva de produção, admitindo-se uma quebra de 6,25%, deverá atingir 33 000 t.

Já no Rio Grande do Sul, a área cultivada, apresenta como resultante do levantamento efetuado em todos os municípios do Estado, um aumento de 0,17%, devido a novas informações dos Municípios de Dona Francisca, Rio Pardo, Encruzilhada do Sul, Piratini, Santa Rosa, São Martinho e Panambi.

Com o rendimento médio esperado, menor 3,48%, isto é, 999 kg/ha, prognostica-se uma produção de 6 495 t.

Na Região Centro-Oeste, Goiás, confirma a tendência declinante dessa cultura, onde apenas 4 municípios registram áreas plantadas, representando 62 ha e 26 produtores. Mesmo assim, espera-se um rendimento médio de 1 855 kg/ha (+ 12,42%), que deverá proporcionar uma produção de 115 t.

3. ARROZ (em casca)

A área a ser cultivada com a graminea no Centro-Sul e Rondônia apresenta, neste mês, uma redução de 0,34% (- 14 078 ha) quando comparada à estimativa de novembro. O decréscimo observado foi resultante de novas avaliações em Minas Gerais (-1,81%), Espírito Santo (-1,75%) e Goiás (-1,02%), embora os acréscimos registrados no Rio Grande do Sul (+0,92%) e Mato Grosso (+0,19%). Assim, em uma área provável a ser plantada nesta safra de 4 126 957 ha, e com o rendimento médio esperado de 1 808 kg/ha, superior em 0,95% do anteriormente estimado, é aguardada uma produção de 7 462 729 t.

No Espírito Santo, as reduções registradas constituem reflexos da estiagem ocorrente no estado capital. No Rio Grande do Sul, o excesso de chuvas ocasionou perdas de áreas plantadas com arroz de sete queiro, não obstante tenha havido replantio nas áreas afetadas. A redução na produtividade esperada de 4 189 para 3 906 kg/ha foi motivada pelas chuvas excessivas no período outubro/novembro, que atrasaram o plantio e conduziram a preferência dos orizicultores pela variedade BLUE BELLE de menor produtividade porém, de ciclo vegetativo mais curto. No Mato Grosso houve um pequeno atraso no plantio decorrente da demora das chuvas em algumas regiões, aliado ao retardamento do Banco do Brasil na aprovação de alguns projetos. Há grande expectativa quanto ao ataque de CIGARRINHAS tendo em vista as condições climáticas vigentes favoráveis ao aparecimento da praga, ou seja, altas temperaturas e elevada umidade. Em Goiás, a normalização da estação trouxe a possibilidade de plantios até a primeira semana de Janeiro quando serão procedidas novas aferições nos atuais prognósticos de colheita.

4. BATATA-INGLES (1^a safra)

A nível das Grandes Regiões, Sudeste e Sul (Representantes do Centro-Sul para o produto), o prognóstico da produção de batata-inglesa (1^a safra) para 1983, em relação ao estimado em novembro, apresenta, neste mês, ajustes em alguns estados produtores.

A área de cultivo mostra, um decréscimo de 0,05% se comparada à prognosticada anteriormente sendo, portanto, de 103 285 ha. A produtividade foi estimada este mês como 11 021 kg/ha, ou seja, 0,60% inferior à prevista até então. Portanto, é agora prognosticada uma produção de 1 138 303 t que se coloca a 0,64% inferior à previsão de novembro.

Na Região Sudeste, Minas Gerais, apresenta uma redução de 10,43% na área (17 868 ha) mas, a produtividade (16 861 kg/ha) experimentou um ganho de 20,08% por isso, é agora prevista a produção de 301 269 t também superior em 7,56% a novembro. Já no Espírito Santo, há um bom prognóstico em relação à área.

A disponibilidade de sementes e o excelente mercado são indicados como principais fatores. Por isso, é estimado para dezembro um acréscimo de 1,52% na área de cultivo. Já a produtividade, após melhores estudos, foi aceita como 10 474 kg/ha, inferior à esperada em novembro causando, assim, a perspectiva de uma produção de 3 488 t, inferior em 4,46% à estimada até então.

Na Região Sul, o Paraná embora tenha incrementado sua área (30 000 ha) em relação à última informação, as condições climáticas dos últimos 45 dias, com excessivas chuvas, alternadas de calor, fizeram com que as plantas desenvolvessem muito a parte aérea em deprimimento da parte subterrânea, somando-se a isso o ambiente úmido que propicia a proliferação de doenças fúngicas, resultou num estado bastante precário da lavoura estimando-se, neste mês, uma perda de 12,50% na produtividade (10 500 kg/ha), implicando numa produção de 315 000 t, que se afasta negativamente em 6,25% da estimativa de novembro.

No Rio Grande do Sul, a batata-inglesa na 1^a safra de 1983 tem uma área plantada de 30 307 ha, inferior em apenas 165 ha da área cultivada em igual safra de 1982 e que foi de 30 472 ha. Dos 230 municípios que informaram em dezembro a existência de cultivo da 1^a safra de batatinha, 64 deles registraram clima desfavorável por excesso de chuvas que trouxeram prejuízos para a produtividade, inclusive com incidência de Moléstias Fúngicas: PINTA PRETA E MURCHA BACTERIANA, assinaladas em 3 municí

pios. Ocorreu ainda granizo em um município. Com a produtividade agora prevista em 6 352 kg/ha, inferior em 3,77% ao informado em novembro (6 601 kg/ha) face às causas apontadas, é esperada agora, uma produção de 192 519 t.

5. CANA-DE-AÇÚCAR

A estimativa preliminar da área a ser cultivada, e que destinar-se-á à colheita em 1983 no Centro-Sul, a qual já vem sendo pesquisada desde os meses de outubro e novembro, conforme relatórios emitidos pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, apresenta uma expansão de 3,11%, ou seja, 2 059 502 ha, em decorrência do desempenho positivo, observado nos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Goiás, embora tenham sido constatados os decréscimos advindos do Espírito Santo e Rio Grande do Sul, os demais apresentam-se inalterados. Confirmada a presente previsão e a cultura se comportando normalmente, teremos para a futura safra canavieira uma produção de 133 078 632 t, superior 7,70% à informada em novembro. São Paulo informa o aumento de 4,60% na estimativa da área a ser cultivada em 1983, em relação à divulgada em novembro, passando-a de 1 266 200 ha para 1 324 400 ha, e um índice de produtividade de 72 000 kg/ha, acrescido em 6,01% quando confrontado ao mês anterior, provavelmente será colhida uma produção de 95 356 800 t.

A estimativa da área a ser plantada e destinada à colheita no Rio Grande do Sul em 1983, neste prognóstico, sofreu um decréscimo de 1,83% em relação ao informado anteriormente, a qual passou de 35 607 ha para 34 957 ha. Com um rendimento por unidade de área de 24 495 kg/ha, maior 1,10% daquele prognosticado em novembro, prevê-se uma safra de 856 281 t.

Em Goiás, a implantação de diversos projetos no Estado para a produção de álcool tem contribuído para o aumento de área a ser cultivada com a gramínea. Assim, será cultivada nesta futura safra canavieira goiana um total de 33 900 ha, superior 15,82% da projetada no mês de novembro. Esperando-se obter uma produtividade de 56 600 kg/ha, inferior em 7,52% da informada anteriormente, deverá ser colhido um montante de 1 918 740 t de produção.

6. CEBOLA

As perspectivas de plantio nas Regiões Sudeste e Sul, para a safra do próximo ano, atingem em dezembro, 56 101 ha, superior 0,05% do prognosticado no mês findo. O rendimento médio desce 1,93%, quando comparado a novembro, passando de 10 930 para 10 719 kg/ha, que nos permite prognosticar uma produção de 601 360 t.

Ressalte-se que em Santa Catarina, embora a estimativa da área plantada tenha permanecido inalterada (12 571 ha), houve, neste mês, uma redução de 8,52% no rendimento médio esperado, ou seja, de 10 931 para 10 000 kg/ha. A liliácea atravessa a fase inicial de colheita, destacando-se que a ocorrência de baixas temperaturas nos meses de setembro-outubro retardou o desenvolvimento dos bulbos. Por outro lado, o excesso de chuvas proporcionou o aparecimento de doenças fúngicas. Assim, é aguardada no estado catarinense uma colheita de 125 710 t, inferior em 8,52% da esperada em novembro.

As alterações ocorridas, relativamente ao último mês informado, devem-se a fatores ocorridos no Rio Grande do Sul, onde verificou-se que a área foi acrescida de 0,13%, indo de 19 854 para 19 880 ha. As chuvas excessivas e vendavais ocorridos na primavera tevaram a uma produtividade prognosticada em 8 354 kg/ha, menor 2,14%. É esperada uma produção de 166 087 t.

7. FEIJÃO (em grãos) 1ª safra

A área provável a ser cultivada em 1983 no Centro-Sul é de 1 669 803 ha, inferior em 5,20% à estimada em novembro. O rendimento médio esperado de 612 kg/ha apresenta-se inferior em 10,26%, sendo de 1 022 641 t a produção aguardada. A nível de Grandes Regiões foram registradas quedas no Sudeste (MG e ES) e Sul (PR) enquanto que no Centro-Oeste os dados permanecem inalterados. Os únicos incrementos na área plantada ocorreram nos Estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Em Minas Gerais a área de cultivo sofreu, neste mês, uma redução de 23,88%, passando de 267 438 ha para 203 586 ha. O rendimento médio esperado permaneceu nos mesmos níveis do estimado em novembro, sendo esperada uma colheita de 94 830 t.

No Espírito Santo houve retração nas estimativas de área plantada e rendimento médio esperado face à estiagem que castigou o Estado no período de setembro/dezembro acarretando perdas de áreas plantadas e plantios não consolidados. Em uma área plantada de 30 030 ha, inferior em 29,59% da estimada em novembro, e com a produtividade aguardada de apenas 380 kg/ha, menor 33,33% da anteriormente prevista, espera-se alcançar uma colheita de 11 404 t.

No Estado do Rio de Janeiro, avaliações a nível de região produtora revelaram uma área plantada de 10 048 ha, superior em 9,36% da anteriormente estimada. Com o rendimento médio esperado de 631 kg/ha, igual ao previsto em novembro, é prevista uma colheita de 6 338 t.

No Paraná as últimas informações de campo assinalam uma menor área de plantio, do que a inicialmente estimada, situando-a em apenas 710 000 ha, indicando que, em função das adversidades climáticas, muitos agricultores, ou não puderam, ou não quiseram arriscar no cultivo da leguminosa.

No mês em destaque as lavouras de um modo geral passavam pelos estágios de desenvolvimento vegetativo (15%), floração (30%), frutificação (30%) e maturação (25%). As lavouras mais adiantadas e que se encontravam com amadurecimento avançado continuam sendo colhidas, totalizando no final da 1ª quinzena do mês de dezembro, aproximadamente 40% dos 710 000 ha plantados, tendo proporcionado um volume de produção da ordem de 160 000 t. O produto que vem sendo colhido é na sua quase totalidade constituído de feijão de cor caracterizando-se por apresentar baixa qualidade constatando-se poucos lotes com tipos 3 e 4 predominando os tipos 5 e sem tipo, com grande percentual de grãos chuvados, brotados e ardidos.

O teor de umidade também se apresenta elevado, oscilando entre 20 e 22%, requerendo um maior número de horas do produto junto ao secador.

Os preços praticados com os agricultores, não obstante o básico estabelecido ter sido de Cr\$6.905,40 para o tipo 3, têm-se situado abaixo dos referenciais fixados para a safra de 82/83, variando entre Cr\$4.000,00/6.000,00 a saca de 60 kg.

Salienta-se, que em decorrência das intempéries dos últimos 60 dias, o aspecto geral das lavouras é bastante desanimador.

O índice de doenças, face a condições ambientais favoráveis é alarmante, principalmente de ANTRACNOSE, sem condições de combate. Ademais as fortes chuvas vêm provocando a queda de flores do feijoeiro prejudicando ainda mais a carga de vagens por planta.

As quebras de produção variam de região para região, mas com base no reajuste de área plantada e nos informes atualmente disponíveis a esperança de produção para a 1ª safra de 1983 não vai além de 390 500 t, com possibilidades de redução caso permaneçam as condições adversas que cercam a lavoura.

Os trabalhos de colheita deverão ser bastante intensos nos meses de janeiro e fevereiro.

Em Santa Catarina, a área plantada permaneceu inalterada (270 000 ha), porém o rendimento médio esperado foi reduzido em 16,67%, ou seja, de 960 para 800 kg/ha. A redução na produtividade decorreu do excesso de chuvas aliado a ocorrência de baixas temperaturas durante todo o desenvolvimento da leguminosa. A produção catarinense de feijão de 1ª safra é estimada agora em 216 000 t.

No Rio Grande do Sul a área plantada com feijão na 1ª safra de 1983 é estimada em 153 787 ha, superior em 2,65% da estimada em novembro. Com o rendimento médio esperado de 756 kg/ha, inferior em 3,08% do anteriormente previsto, é aguardada uma colheita de 116 212 t. A redução na produtividade constitui reflexos das condições climáticas adversas desde a fase de preparo do solo, só melhorando a partir do início de dezembro.

8. FUMO (em folhas secas)

A área de cultivo sofreu um acréscimo de 0,74%, passando de 218 409 para 220 021 ha. Quanto ao rendimento médio esperado, sofreu uma leve redução de 0,32%, passando de 1 548 para 1 543 kg/ha e a produção esperada um acréscimo de 0,39%, passando de 338 089 para 339 400 t.

Estas alterações ocorreram no Rio Grande do Sul, onde novas informações dão conta de uma área plantada de 106 126 ha, maior em 1,54%, devido a acréscimos verificados nas MRHs - 308 - PORTO ALEGRE (+348 ha); 315 - VALE DO JACUT (+750 ha); 322 - TRITICULTORA DE CRUZ ALTA (+250 ha); 325 - COLONIAL DE

IRAI (+209 ha) e outras em menor escala. Com a produtividade prevista em 1 429 kg/ha, inferior em 0,63% da informação de novembro, é esperada uma colheita de 151 602 t de fumo em folhas secas.

9. MAMONA (em bagas)

Os dados de produção para o mês de dezembro, permanecem nos mesmos níveis do informado em novembro.

Assim, em uma área de cultivo de 68 176 ha e um rendimento médio esperado de 1 306 kg/ha, aguarda-se uma produção de 89 056 t.

10. MANDIOCA

A estimativa da área a ser plantada no Centro-Sul e Rondônia, acusa neste mês, um acréscimo de 0,44% quando comparada com a informada anteriormente, passando de 530 088 ha para 532 422 ha, devido ao acréscimo verificado no Paraná, embora tenha havido retração no Espírito Santo. Se a perspectiva de chegar a 15 604 kg/ha de produtividade for alcançada, teremos para esta safra uma produção 8 308 087 t.

Com a retração constatada, neste mês, no Espírito Santo de 2,12% na estimativa da área a ser plantada, que é agora de 30 707 ha, e uma produtividade de 17 585 kg/ha, inferior em apenas 0,02%, quando comparada à anteriormente informada, pretende-se colher uma produção de 539 981 t. No Paraná, durante a 1ª quinzena de dezembro, foram identificadas novas lavouras com possibilidades de produzirem em 1983, elevando a área a ser colhida para 67 000 ha, superior em 4,69% à estimada em novembro. O índice de produtividade passou de 20 313 kg/ha para 19 500 kg/ha, portanto 4,00% a menos que o prognosticado em novembro, assim espera-se colher uma produção de 1 306 500 t. Ressalta-se que de um modo geral, a lavoura apresenta aspecto satisfatório, pois as chuvas têm beneficiado um melhor desenvolvimento às plantas.

11. MILHO

O prognóstico da área plantada ou a plantar no Centro-Sul e Rondônia apresenta uma redução de 3,98% em relação ao informado no mês anterior por decorrência do decréscimo nas estimativas dos Estados de Minas Gerais (-21,70%), Espírito Santo (-15,69%) e Mato Grosso do Sul (-10,71%), embora tenha ocorrido o acréscimo de 2,71% em Goiás.

Em Minas Gerais e no Espírito Santo a cultura foi sensivelmente prejudicada com a estiagem ocorrida de setembro a dezembro impossibilitando plantios e até mesmo preparo de solos. Assim, em relação a novembro/82 as áreas da cultura foram reduzidas representando essas perdas de áreas e áreas não consolidadas em função da 1ª estimativa.

No Rio Grande do Sul, a produtividade esperada, devido à melhoria significativa das condições climáticas em dezembro apresentou um acréscimo de 2,11%, passando de 2 089 para 2 133 kg/ha.

Em Mato Grosso do Sul a área plantada foi corrigida de 140 000 para 125 000 ha, correspondendo a uma redução de 10,71% com igual reflexo na produção esperada. Em Goiás essa cultura foi sensivelmente prejudicada pela falta de chuvas na fase de plantio. Apesar disso, a estimativa da área plantada elevou-se de 760 000 ha, previsto no prognóstico realizado em outubro e novembro último, para 780 600 ha neste mês. A produtividade esperada, principalmente nas 3 Microrregiões maiores produtoras, ou seja, MATO GROSSO DE GOIÁS, SERRA DO CAIAPÓ e VERTENTE GOIANA DO PARANÁ é superior a média obtida na safra anterior.

Assim, procedidas essas alterações a produção de milho no Centro-Sul e Rondônia passa a ser estimada em 20 723 917 t, em uma área plantada e a plantar de 9 161 433 ha e rendimento médio esperado de 2 262 kg/ha, superior 3,48% do informado no mês anterior.

12. SOJA

O posicionamento do prognóstico para a safra da leguminosa em 1983, de acordo com investigações feitas nos Estados que compõem o Centro-Sul do País, está delineado da seguinte maneira: espera-se plantar uma área de 8 397 508 ha, 1,74% maior que a informada no relatório do mês de novembro, expansão esta provocada pelos Estados do Rio Grande do Sul (+ 2,97%) e Goiás (+12,13%). Desde

que tenhamos um ano normal, com as condições ambientais favorecendo-lhe um bom desempenho, prevê-se uma colheita nesta área citada de 14 769 701 t de grãos, superior em 2,99% da estimada em novembro.

A área cultivada com soja para a safra de 1983 no Rio Grande do Sul, é estimada neste mês, em 3 619 972 ha, superior em 2,97% da prevista em novembro, e 0,13% inferior à plantada na safra anterior, que foi 3 624 510 ha. A produtividade prevista é de 1 495 kg/ha, superior em 1,91% da informada anteriormente, face à melhoria das condições climáticas em dezembro, embora ainda na dependência da continuidade de boas condições ambientais até a colheita, principalmente com a extensão do verão, o que permitirá uma melhor produtividade, pois haja visto que até o dia 05/12 apenas 55% da área total prevista estava semeada e em igual data de 1981 o cultivo havia atingido 80% da área. A produção esperada situa-se agora em 5 411 858 t.

Em Goiás, a área a ser cultivada, nesta safra, passou de 320 000 ha em novembro para 358 810 ha agora em dezembro, ou seja, 12,13% superior. Com uma produtividade majorada em 20,19% quando comparada à informada anteriormente, a qual é agora de 1 887 kg/ha, espera-se colher uma produção de 677 160 t, recorde no Estado.

13. TOMATE

As perspectivas para a cultura do tomate no Centro-Sul mostraram uma área de cultivo de 38 803 ha inferior em 1,28% se comparada a novembro último.

A produtividade (31 768 kg/ha), mostra-se reduzida em 0,36% em relação à admitida anteriormente implicando numa produção de 1 232 682 t.

Na Região Sudeste, o Espírito Santo conta com uma massa de cultivadores tradicionais, estimulados, basicamente pelo bom preço que o produto obtém na comercialização. Assim, a expectativa é que a área (996 ha) se expanda nesta safra e, já se admite o ganho de 7,21% em relação a novembro. A produtividade, segundo estudos, é de 47 588 kg/ha ou 4,22% inferior àquela informada anteriormente, fazendo com que seja agora aguardada a produção de 47 398 t, que supera o último prognóstico.

No Rio de Janeiro, feita a terceira estimativa, o produto apresentou uma queda de 15,49% na área, em relação à estimada anteriormente. Esta variação é devido à modificação feita no Município de Cambuci, com uma diminuição de 42% frente à prevista. São aguardadas 108 652 toneladas como estimativa do mês.

O Rio Grande do Sul foi o único Estado a apresentar variação na Região Sul, em decorrência das condições climáticas adversas, principalmente o excesso de chuvas ocorrido no período setembro/novembro do ano em curso. A área plantada e destinada à colheita do tomate no Estado para a safra de 1983 é estimada, neste mês, em 3 368 ha, sendo inferior em 3,88% do prognóstico de novembro e que era de 3 504 ha. Com a produtividade prevista em 13 000 kg/ha, é esperada uma produção de 43 784 t.

